



A ESTRELA QUE PROTEGE



PROPOSTA DE ORÇAMENTO ENSA 2026

Dezembro 2025

SUMÁRIO

- 1 BREVES CONSIDERAÇÕES**
- 2 ABORDAGEM METODOLÓGICA**
- 3 CONTEXTO MACROECONÓMICO ANGOLANO**
- 4 MERCADO SEGURADOR ANGOLANO**
- 5 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**
- 6 PROPOSTA DO ORÇAMENTO 2026**
- 7 SÍNTESE DE INDICADORES 2026**

01. BREVES CONSIDERAÇÕES



A ENSA inicia o processo de elaboração do Orçamento para a anuidade de 2026, consolidando as melhorias e recomendações resultantes dos exercícios anteriores e perspectiva do ano. Este orçamento reflecte uma abordagem mais integrada, rigorosa e orientada para resultados, em linha com o compromisso de reforçar a estabilidade financeira e a eficiência operacional da Empresa.

O Orçamento 2026 foi elaborado como um instrumento estratégico de gestão, incorporando previsão de receitas e despesas e priorização dos investimentos com impacto directo na criação de valor.

A proposta está alinhada com as linhas estratégicas para o triénio 2026-2028 e com as iniciativas estruturantes actualmente em curso, assegurando a coerência entre o planeamento financeiro e os objectivos institucionais. Esta integração permitirá melhorar a distribuição dos recursos, controlar os custos de forma sustentável e antecipar contingências, promovendo uma execução mais equilibrada ao longo do exercício.

Neste processo, as Direcções e Gabinetes desempenharam um papel determinante na validação das prioridades, definição das metas operacionais e planeamento das necessidades de investimento, em estreita articulação com a Comissão Executiva. Este alinhamento garantiu assim, uma proposta orçamental robusta, exequível e capaz de embasar o crescimento da ENSA..

ABORDAGEM METODOLÓGICA

02. ABORDAGEM METODOLÓGICA



A elaboração do orçamento da ENSA para 2026 assenta numa abordagem metodológica integrada, que articula variáveis macroeconómicas, sectoriais, bem como, os registos históricos operacionais e financeiras com os objectivos estratégicos da Companhia.

1 Prémios e Receita Técnica

As estimativas de prémios assentam numa análise combinada de factores internos e externos.

2 Indemnizações

A projecção de sinistros baseia-se num modelo de gestão de risco e eficiência operacional.

3 Despesas Gerais e Operacionais

As despesas operacionais seguem uma lógica de controlo de custos e eficiência, alinhada com o crescimento projectado.

4 Depreciações e Amortizações

A projecção de depreciações e amortizações incorpora uma visão integrada entre investimentos passados e novos investimentos.

CONTEXTO MACROECONÓMICO ANGOLANO

03. CONTEXTO MACROECONÓMICO ANGOLANO

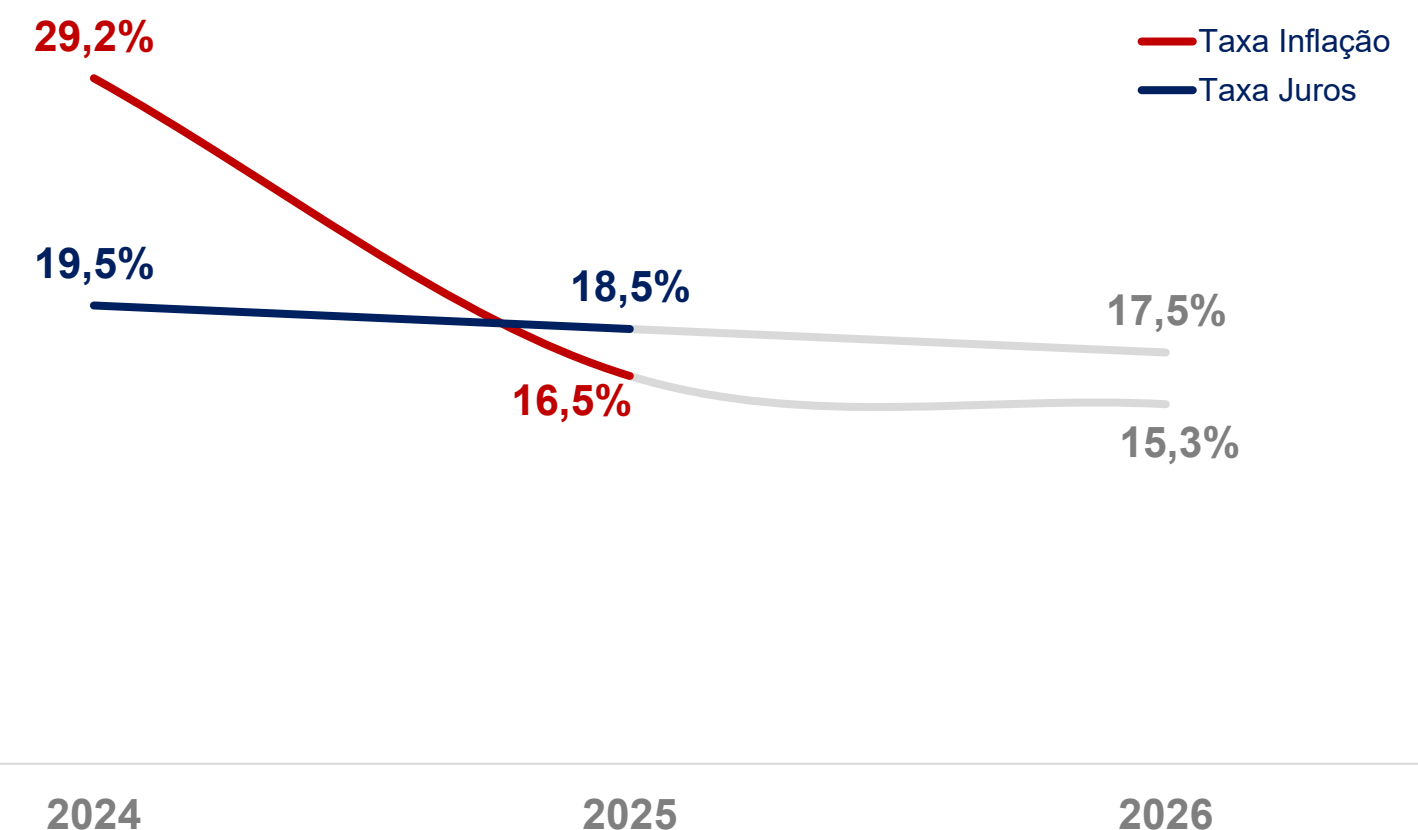
Inflação e Poder de Compra



A desaceleração da inflação, após ter atingido elevados níveis em 2024 - 2025, constitui o principal eixo explicativo do actual contexto macroeconómico

- ❑ De acordo com modelos macroeconómicos globais da Trading Economics e com as expectativas dos analistas, estima-se que a inflação encerre o trimestre de 2025 em torno de 16,80%, reflectindo ainda pressões persistentes, mas em trajectória de moderação;
- ❑ Num horizonte de médio prazo, os exercícios de projecção econométrica apontam para uma continuidade do processo de desinflação, com a taxa de inflação a convergir para aproximadamente 13,50% em 2026 e 12,50% em 2027, assumindo a manutenção de uma política monetária prudente, alguma estabilidade cambial e um enquadramento fiscal sem choques disruptivos;
- ❑ Apesar desta tendência decrescente da taxa de inflação ao longo dos anos, as suas implicações directas e indirectas para o sector segurador se mantêm, sendo que a perda do poder de compra reduziu a capacidade de manutenção e renovação de apólices.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO E DE JUROS



Fonte: Trading Economics

Dados referentes ao mês de Novembro de cada ano

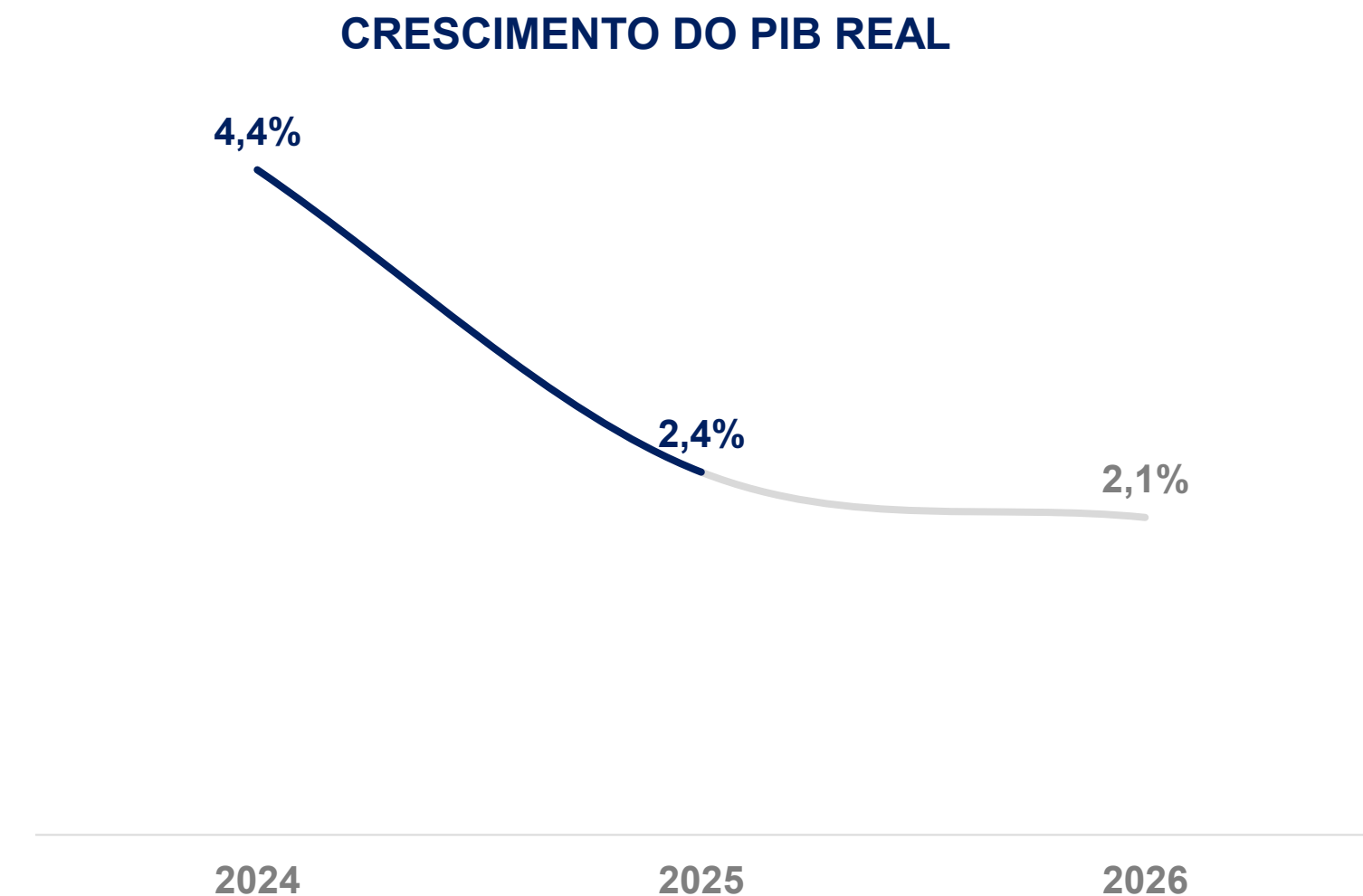
03. CONTEXTO MACROECONÓMICO ANGOLANO

Produto Interno Bruto – PIB REAL



A economia continuará a ser fortemente dependente do sector petrolífero, essa dependência do mercado de petróleo influencia significativamente o desempenho económico do país

- ❑ O país enfrentou uma queda nas receitas do petróleo e um aperto nas condições financeiras externas no primeiro semestre de 2025, levando a uma deterioração da posição fiscal. O déficit fiscal é projectado para aumentar de 1,0% do PIB em 2024 para 2,8% em 2025, devido aos preços mais baixos do petróleo e desafios de produção;
- ❑ Segundo a FMI, espera-se que o crescimento do PIB desacelere no curto prazo, mas projecta-se uma recuperação para cerca de 3% no médio prazo, sustentada pelas reformas estruturais em curso e pelos esforços de diversificação das autoridades;
- ❑ Espera-se que Sector Não Petrolífero, como a agricultura e outros sectores não petrolíferos ganham peso, com potencial para criação de emprego e substituição de importações, apoiados por investimentos em polos agro-industriais.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI)

O MERCADO SEGURADOR ANGOLANO

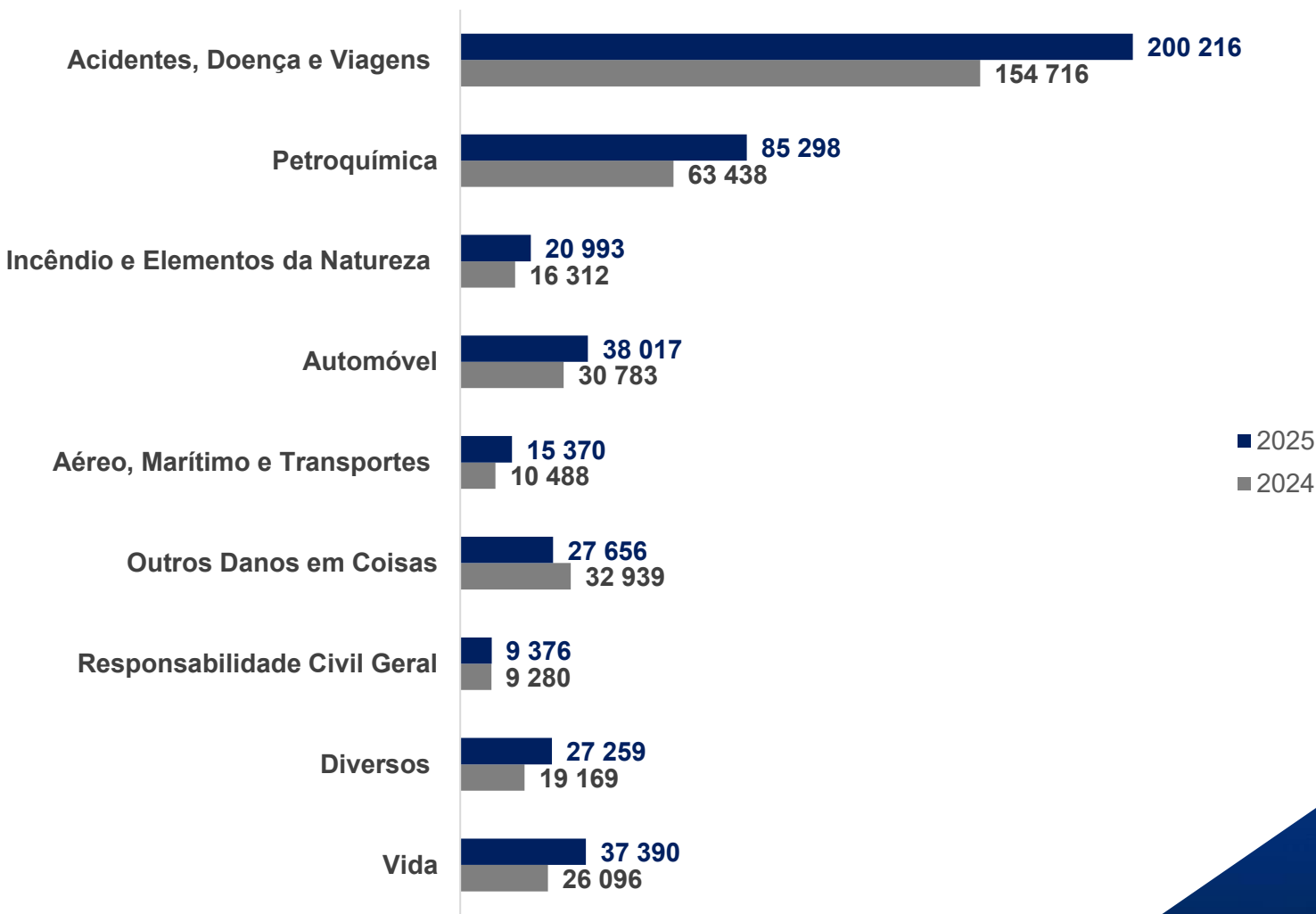
04. MERCADO SEGURADOR ANGOLANO



O total de prémios emitidos aumentou significativamente em Outubro de 2025, indicando uma expansão do mercado segurador angolano

- Até Outubro de 2025 o volume de prémios cresceu 27,08% relativamente ao período homólogo de 2024 (363.221 milhões de KZ em 2024 e 461.575 milhões de KZ em 2025);
- Nos ramos Não Vida só os Riscos Múltiplos tiveram uma taxa de crescimento negativa (-28,24%) tendo o conjunto dos ramos Não Vida crescido 25,82%. Se retirarmos o ramo Petroquímica os ramos Não Vida cresceram 23,82%. O ramo Vida aumentou a sua quota de mercado de 7,18% em 2024 para 8,10% em 2025;
- O sector segurador angolano está em expansão, com predominância de seguros Não Vida, crescimento em segmentos estratégicos e concentração de mercado nas grandes seguradoras, mas ainda enfrenta desafios de diversificação e consistência nos ramos Vida.

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS POR LINHAS DE NEGÓCIO



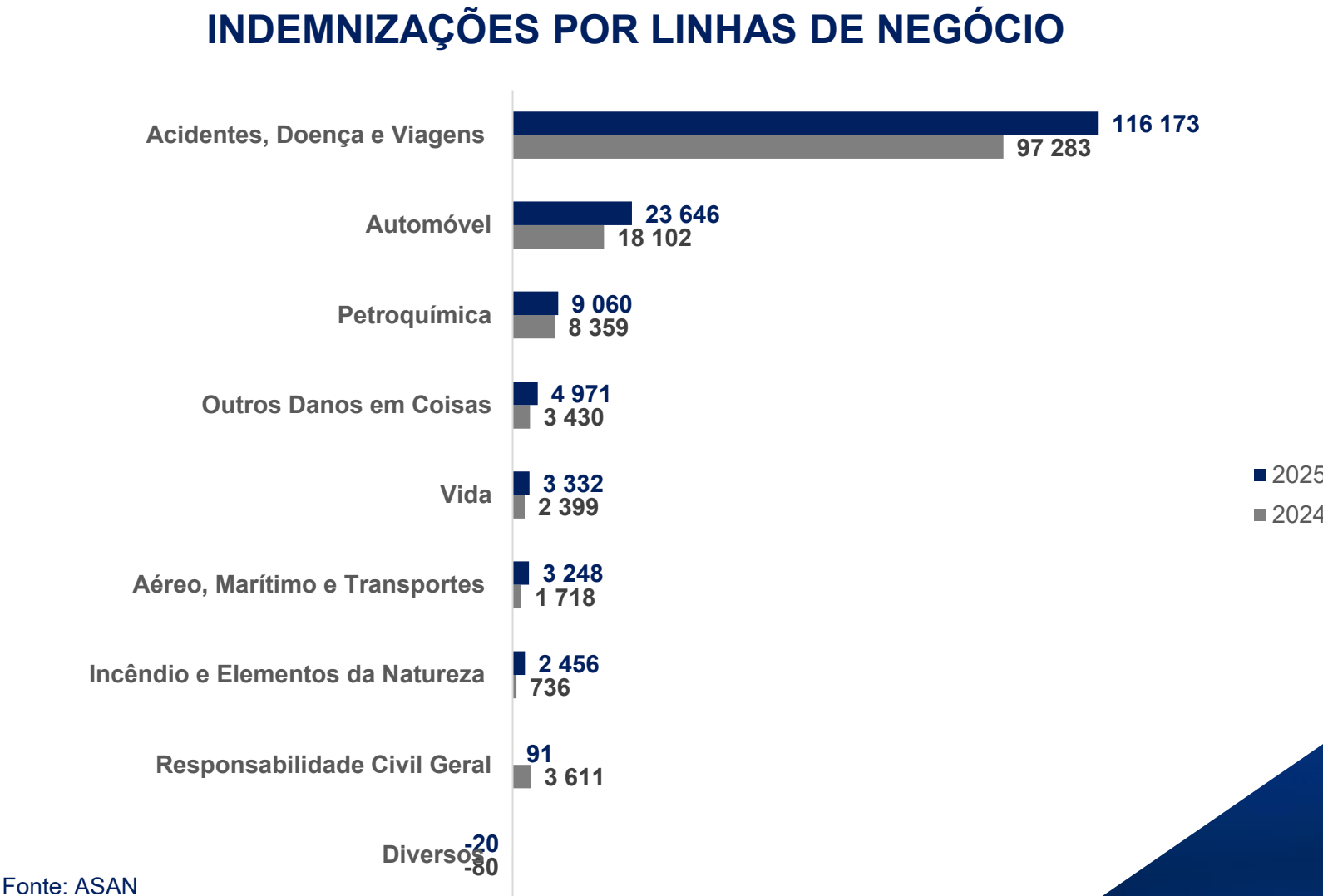
Fonte: ASAN
Dados referentes ao mês de Outubro

04. MERCADO SEGURADOR ANGOLANO



O mercado segurador registou um aumento significativo nas indemnizações e uma volatilidade nas provisões entre 2024 e 2025

- ❑ O valor global das Indemnizações aumentou 20,21% (de 135.557 para 162.958 milhões de kwanzas). Os montantes pagos cresceram 27,84% (de 116.030 para 148.329 milhões de kwanzas) e a variação das provisões para sinistros decresceu 25,08% de 2024 (19.527 milhões de kwanzas) para 2025 (14.629 milhões de kwanzas);
- ❑ A taxa de sinistralidade global saiu de 37,32% em 2024 para 35,30% em 2025. Entretanto, até Outubro de 2025 verificou-se um aumento da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel (58,80% em 2024 e 62,20% em 2025) e uma redução da taxa de sinistralidade do ramo Doença (69,46% em 2024 e 65,12% em 2025);
- ❑ Com o aumento das indemnizações as seguradoras reduzem a sua rentabilidade, pressionando assim as reservas e provisões, e exige um ajuste a nível dos prémios.



Fonte: ASAN
Dados referentes ao mês de Outubro

SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023-2025

05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho dos Ganhos e Perdas



Estrutura e Desempenho dos Prémios e seus adicionais

Descrição	Realizado			Orçamentado			Grau Execução (%)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	60 774	80 182	100 169	71 086	80 706	95 602	85%	99%	105%
Indemnizações, Líquidas de Resseguro	(35 630)	(47 257)	(59 783)	(37 541)	(34 226)	(53 803)	95%	138%	111%
Comissões, Líquida de Resseguro	2 449	(2 692)	(3 428)	2 605	2 690	2 736	94%	-100%	-125%
Provisão Matemática (Variação)	(2 219)	721	(99)	399	(1 958)	1 073	-555%	-37%	-9%
Outras Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro	2 787	496	-	2 655	-	735	105%	- %	- %
Outros Proveitos e Custos Técnicos	2 046	4 287	4 739	295	3 298	2 984	693%	130%	159%
Ganhos Realizados em Investimentos	-	2 088	-	-	712	-	- %	293%	- %
Rendimentos de Investimentos	2 728	3 005	3 886	3 075	1 587	2 545	89%	189%	113%
Outros Proveitos e Ganhos	11 452	8 978	12 568	2 096	3 401	10 979	546%	264%	110%
Perdas Realizadas em Investimentos	(2 706)	-	(358)	-	-	-	- %	- %	- %
Custos de Exploração por Natureza	(26 750)	(30 908)	(36 914)	(33 718)	(41 317)	(41 032)	79%	75%	90%
Outros Custos e Perdas	(8 650)	(7 704)	(13 104)	(310)	-	(110)	2788%	- %	11925%
Ajustamentos do Exercício	-	(1 181)	2 450	-	-	-	- %	- %	- %
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(997)	(1 957)	(3 544)	(3 725)	(5 212)	(7 598)	27%	38%	47%
Total	5 284	8 057	6 582	6 919	9 680	14 111	76%	83%	47%

05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho dos Prémios e seus Adicionais



Estrutura e Desempenho dos Prémios e seus adicionais									
Descrição	Realizado			Orçamentado			Grau Execução (%)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Acidentes, Saúde e Viagens	49 159	70 669	83 490	39 317	36 123	80 979	125%	196%	103%
Incêndio e Elementos da Natureza	2 155	3 040	6 946	1 876	2 087	3 504	115%	146%	198%
Outros Danos em Coisas	5 304	3 649	4 934	2 557	5 022	5 020	207%	73%	98%
Automóvel	6 155	6 064	7 529	4 194	5 357	7 649	147%	113%	98%
Transportes	3 413	4 477	6 883	3 465	7 594	5 191	98%	59%	133%
Petroquímica	25 903	32 318	39 366	44 396	54 395	28 903	58%	59%	136%
Responsabilidade Civil Geral	3 024	1 387	2 038	1 503	2 189	1 569	201%	63%	130%
Acidentes, Saúde e Viagens	201	243	314	183	183	330	110%	133%	95%
Diversos	4	731	1 711	331	125	930	1%	584%	184%
Total	96 269	123 643	154 779	98 487	113 824	136 621	98%	109%	113%

05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho dos Prémios e seus Adicionais



Grau de execução: 113%

Observou-se um desempenho superior ao previsto em ramos como Incêndio e Elementos da Natureza (198%), Transportes (133%) e Petroquímica (136%), os quais contribuíram de forma determinante para a superação do orçamento. Em sentido inverso, os ramos Automóvel (97%) e Responsabilidade Civil Geral (70%) registaram níveis de execução inferiores ao planeado.

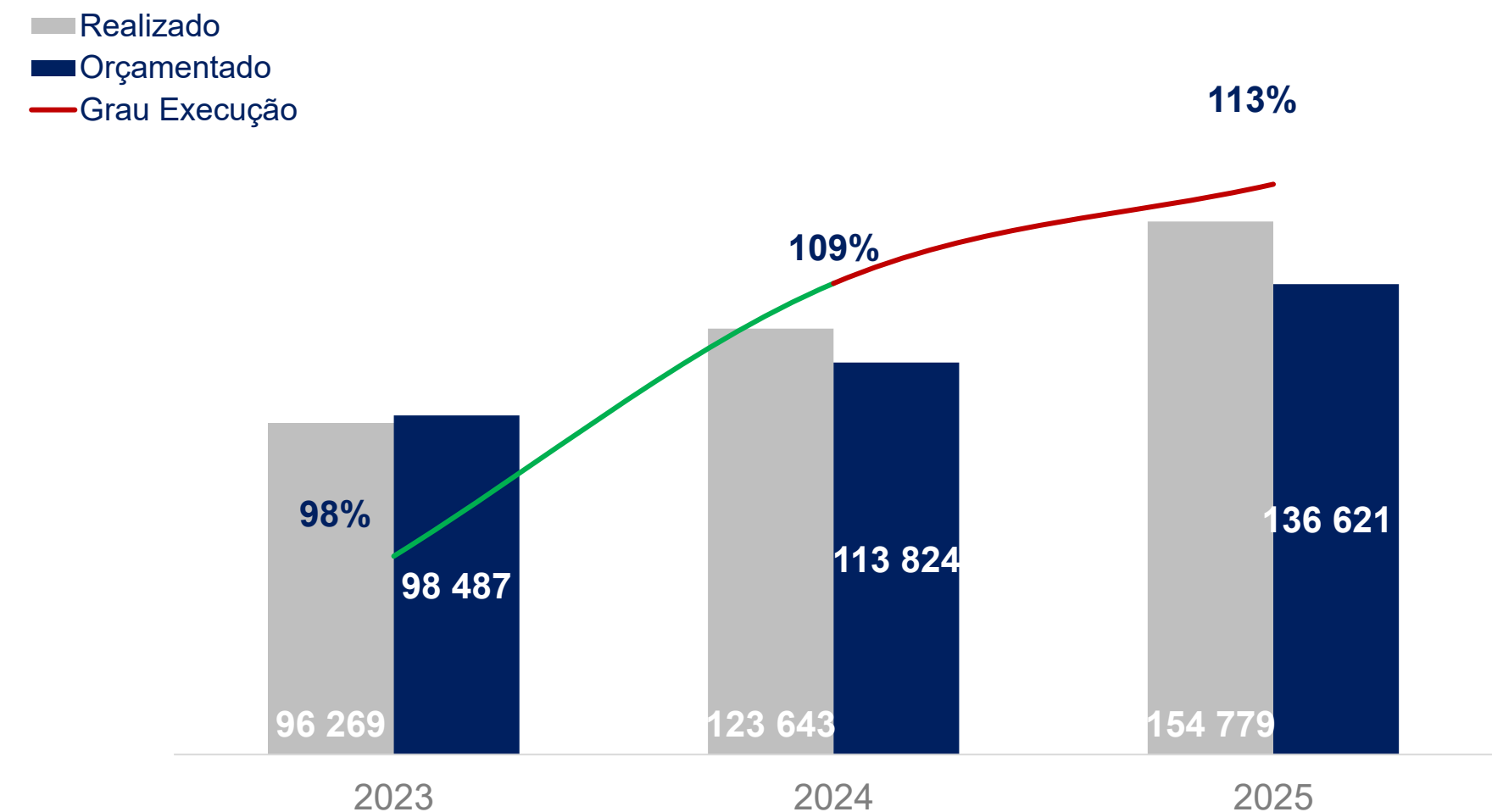
❖ Ajustamento das Exposições Seguradas:

As revisões de capitais e a actualização das necessidades de cobertura contribuíram para o aumento dos prémios liquidados em ramos industriais e de riscos elevados.

❖ Alterações Contratuais e Renovação de Apólices e Gestão Activa da Carteira:

A readequação das condições e enquadramento tarifário reflectiu-se directamente na variação dos prémios emitidos. A monitorização contínua do portefólio permitiu assegurar equilíbrio entre o nível de protecção requerido pelos clientes e os objectivos orçamentais definidos para o exercício.

EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho das Indemnizações



Estrutura e Desempenho das Indemnizações									
Descrição	Realizado			Orçamentado			Grau Execução (%)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Acidentes, Saúde e Viagens	30 906	41 472	56 572	31 042	34 406	49 490	100%	121%	114%
Incêndio e Elementos da Natureza	976	3 040	6 946	1 876	2 087	3 504	52%	146%	198%
Outros Danos em Coisas	(424)	318	188	467	517	153	-91%	62%	123%
Automóvel	4 638	5 663	3 813	3 091	3 426	4 648	150%	165%	82%
Transportes	(248)	776	346	467	517	135	-53%	150%	256%
Petroquímica	19 296	(16 801)	10 098	4 446	4 928	3 686	434%	-341%	274%
Responsabilidade Civil Geral	79	63	43	78	87	231	101%	72%	19%
Acidentes, Saúde e Viagens	1	2	161	8	9	8	13%	22%	2013%
Diversos	-	-	-	24	27	35	- %	- %	- %
Total	55 481	32 084	72 268	40 028	44 366	59 964	139%	72%	121%

05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho das Indemnizações



Grau de execução: 121%

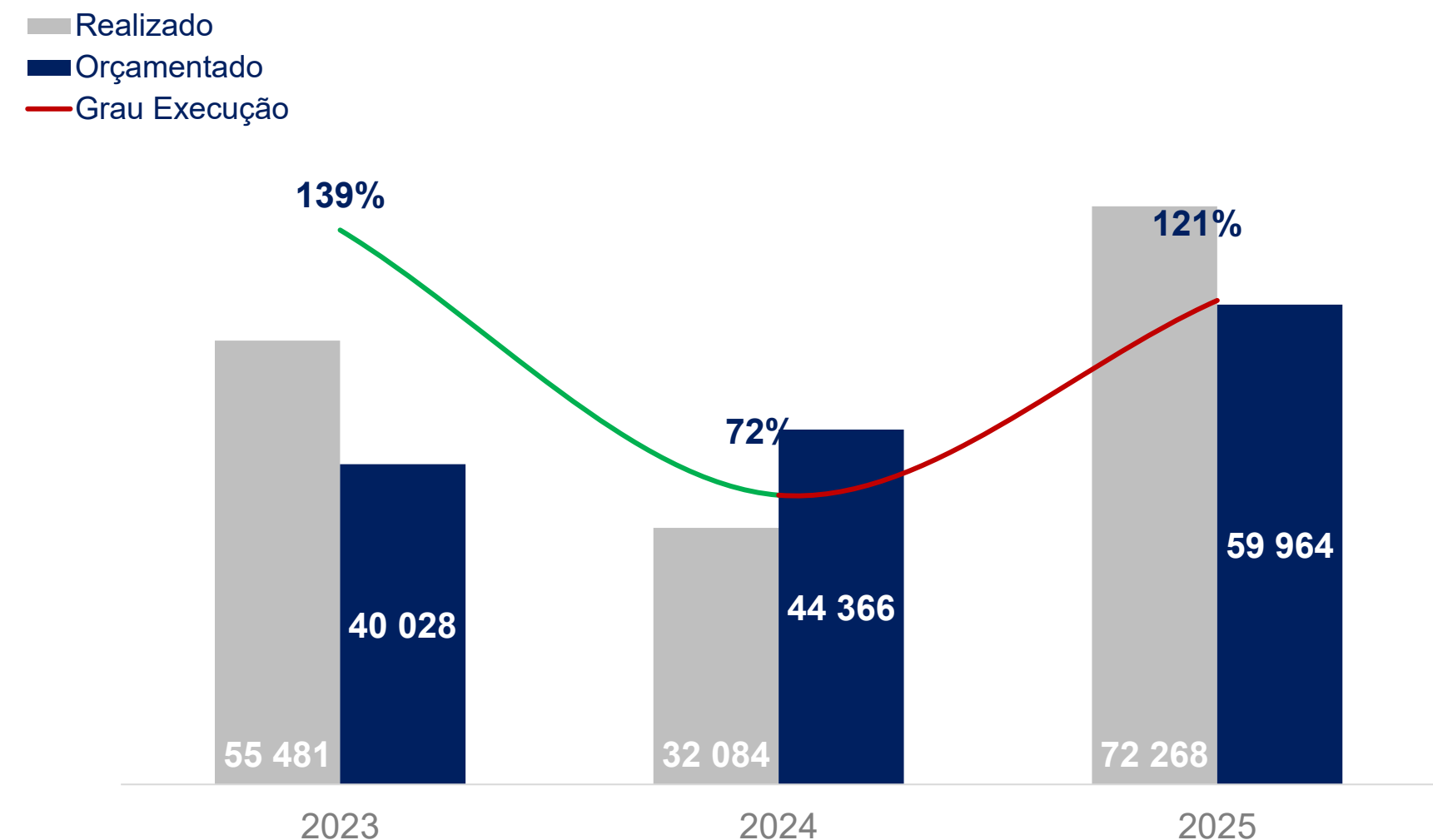
A superação do orçamento ficou essencialmente associada aos ramos de Saúde e Petroquímica, complementada pelo contributo adicional de Incêndio e Transportes, ainda que estes apresentem menor representatividade. Por sua vez, o ramo Automóvel exerceu um efeito moderador sobre o desvio positivo, devido ao resultado abaixo do previsto.

Em Saúde, o acréscimo decorreu da maior frequência de utilização do seguro de saúde e do aumento das tarifas de serviços médicos, elevando o custo médio por sinistro. Em Petroquímica, o resultado foi condicionado pelos sinistros de grande magnitude, com recuperação parcial prevista via resseguro, atenuando o impacto líquido.

❖ Ajustamento das Exposições Seguradas:

As revisões de capitais e o maior nível de exposição reflectiram-se num acréscimo da severidade das ocorrências, traduzindo sobre-execução.

EVOLUÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho dos Custos de Exploração Por Natureza



Estrutura e Desempenho dos Custos de Exploração por Natureza

Descrição	Realizado			Orçamentado			Grau Execução (%)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Custos com pessoal	10 927	11 709	13 625	16 048	14 450	16 039	68%	81%	85%
Fornecimento e serviços de terceiros	14 164	15 501	16 884	13 551	17 378	19 942	105%	89%	85%
Impostos e taxas	1 623	3 011	2 608	1 209	3 859	1 952	134%	78%	134%
Amortização do exercício	2 341	2 396	3 520	2 285	3 046	2 063	102%	79%	171%
Outras provisões	2 313	1 708	277	1 724	2 585	1 037	134%	66%	27%
Total	26 751	30 909	36 914	33 718	41 318	41 032	139%	72%	90%

05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho dos Custos com Pessoal



Grau de execução: 85%

❖ Redução do Número de Colaboradores:

Esta redução deriva essencialmente da tendência natural das carreiras, em especial das cessações de vínculos laborais em virtude de reforma por limite de idade.

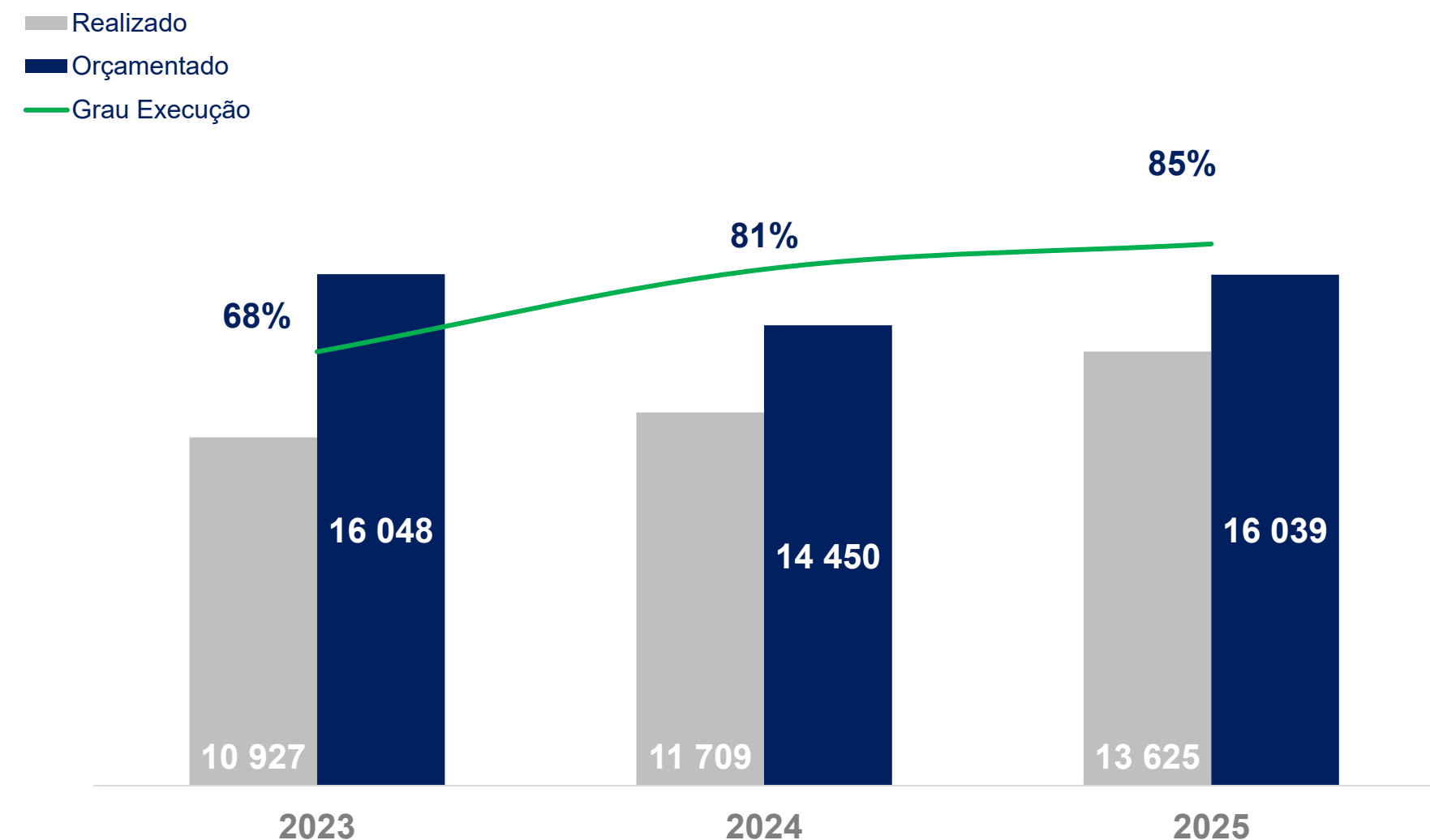
❖ Rejuvenescimento da estrutura dos colaboradores:

A integração gradual de colaboradores mais jovens contribuiu para a redução de encargos como o seguro de saúde e vida grupo.

❖ Reprogramação do Plano de Carreira para 2026:

A subexecução verificada reflecte, em medida relevante, o reagendamento da implementação do Plano de Carreira para o início de 2026.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho do Fornecimento e Serviço de Terceiros



Grau de execução: 85%

A subexecução verificada assume um carácter essencialmente programático e não estrutural, reflectindo no replaneamento temporal de determinadas despesas a nível da companhia. Esta contenção das despesas no exercício de 2025, resultou sem comprometer, à partida, a sustentabilidade das operações orçamentadas.

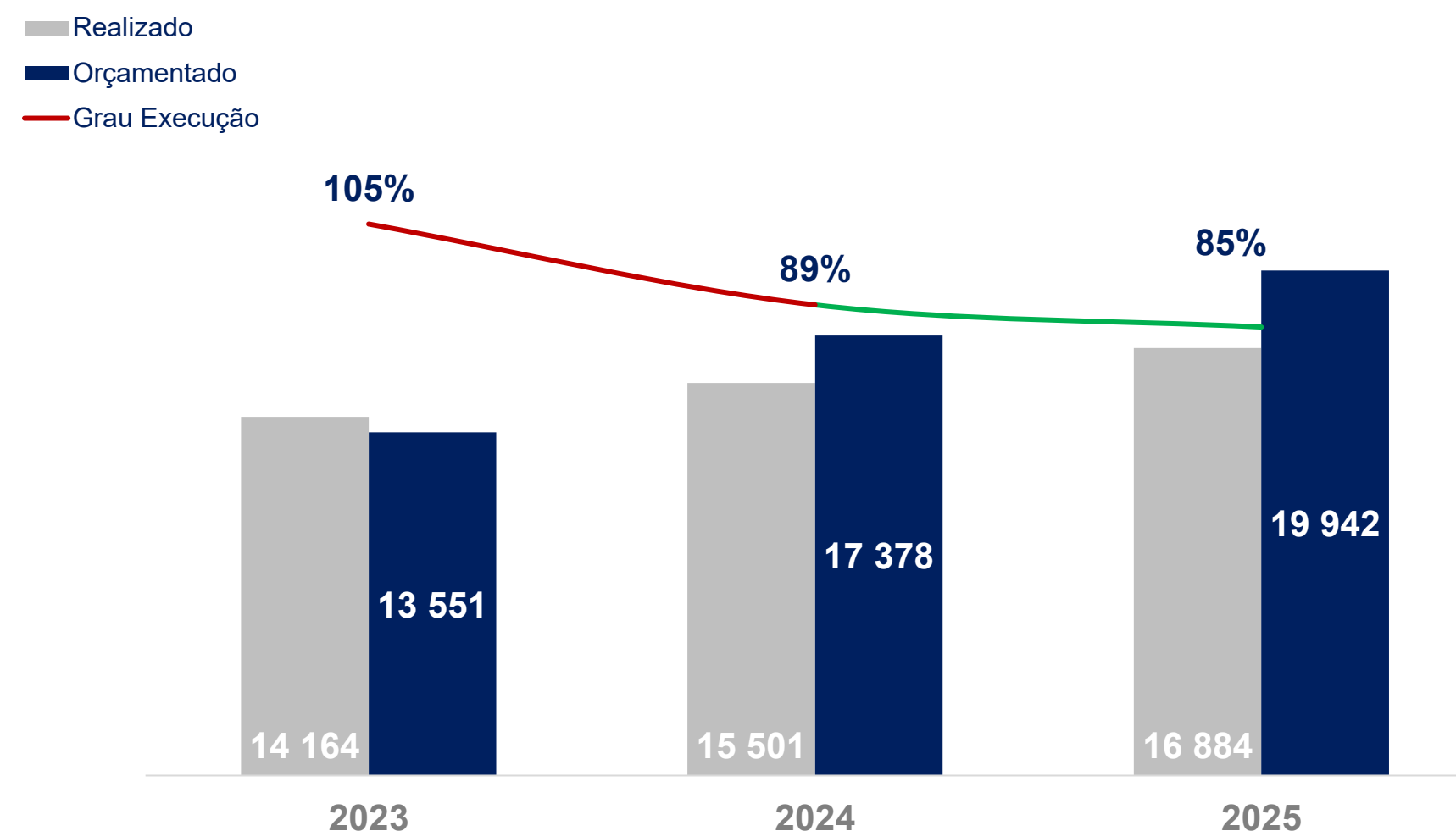
❖ Redimensionamento de Prioridades:

A companhia optou por realizar algumas intervenções reavaliadas em função do enquadramento institucional e financeiro, conduzindo assim à racionalização de encargos previstos para o ano.

❖ Gestão Prudencial da Despesa:

A optimização da gestão dos exigíveis de curto prazo, se materializou na renegociação de contratos com parceiros e fornecedores com enfoque na eficiência, na prevenção de sobrecustos e na manutenção do equilíbrio orçamental.

EVOLUÇÃO DO FORNECIMENTO E SERVIÇO DE TERCEIROS



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho do Impostos e Taxas



Grau de execução: 134%

❖ Crescimento dos Encargos Tributários:

O aumento registado nesta rubrica traduz a conformidade fiscal e o cumprimento das responsabilidades legais da ENSA, não constituindo necessariamente um desvio negativo, mas sim um reflexo do volume de operações e das obrigações associadas ao período.

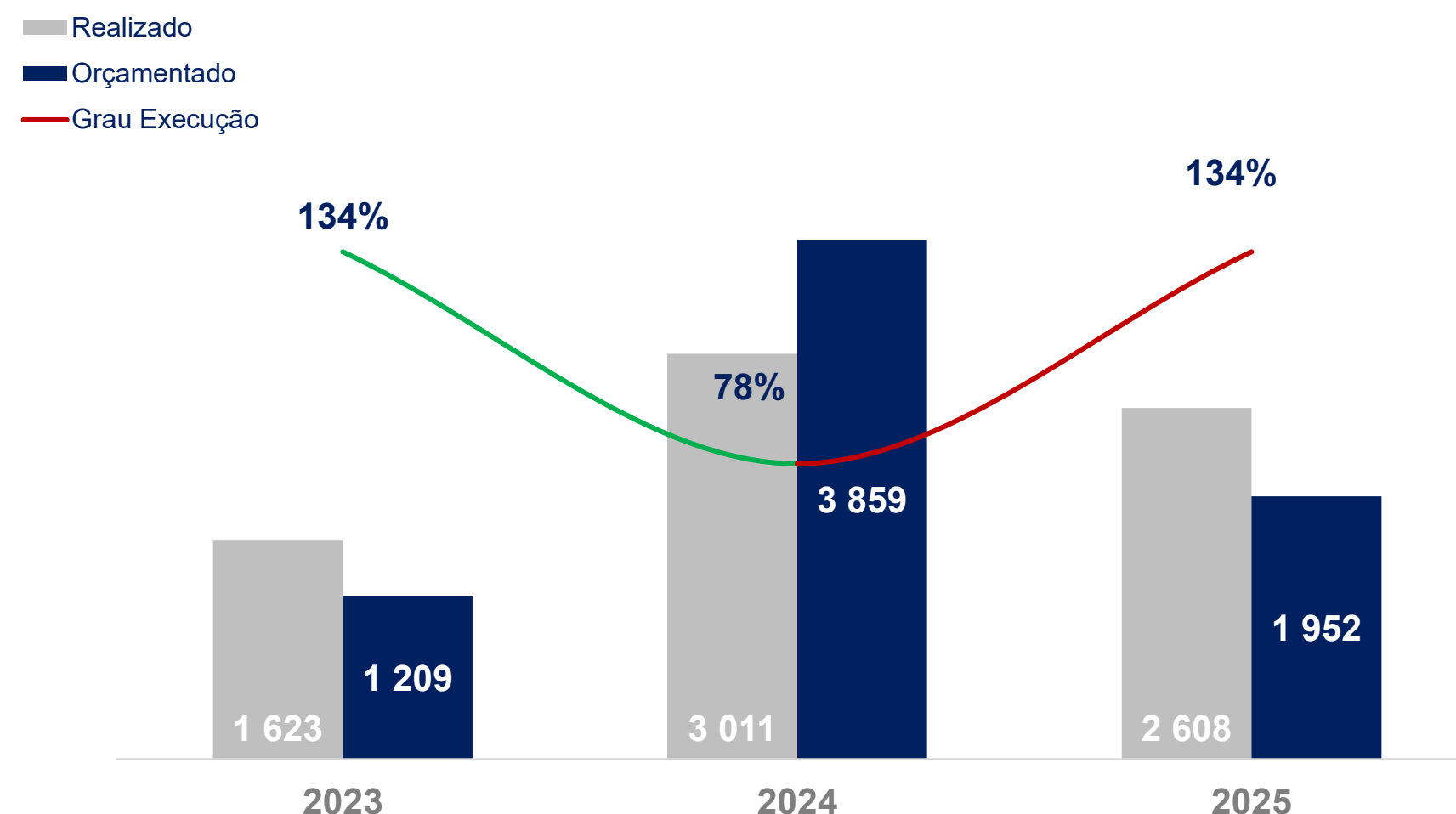
b) Natureza dos Impostos Incidentes:

Os pagamentos efectuados pela ENSA incluíram encargos associados a tributos sobre as operações e as transacções, bem como as obrigações legais correntes.

c) Obrigações Regulamentares

Verificou-se igualmente o reforço dos pagamentos das taxas aos órgãos responsáveis, como a ARSEG, no âmbito do enquadramento regulatório aplicável no período,.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho da Amortização do Exercício



Grau de execução: 171%

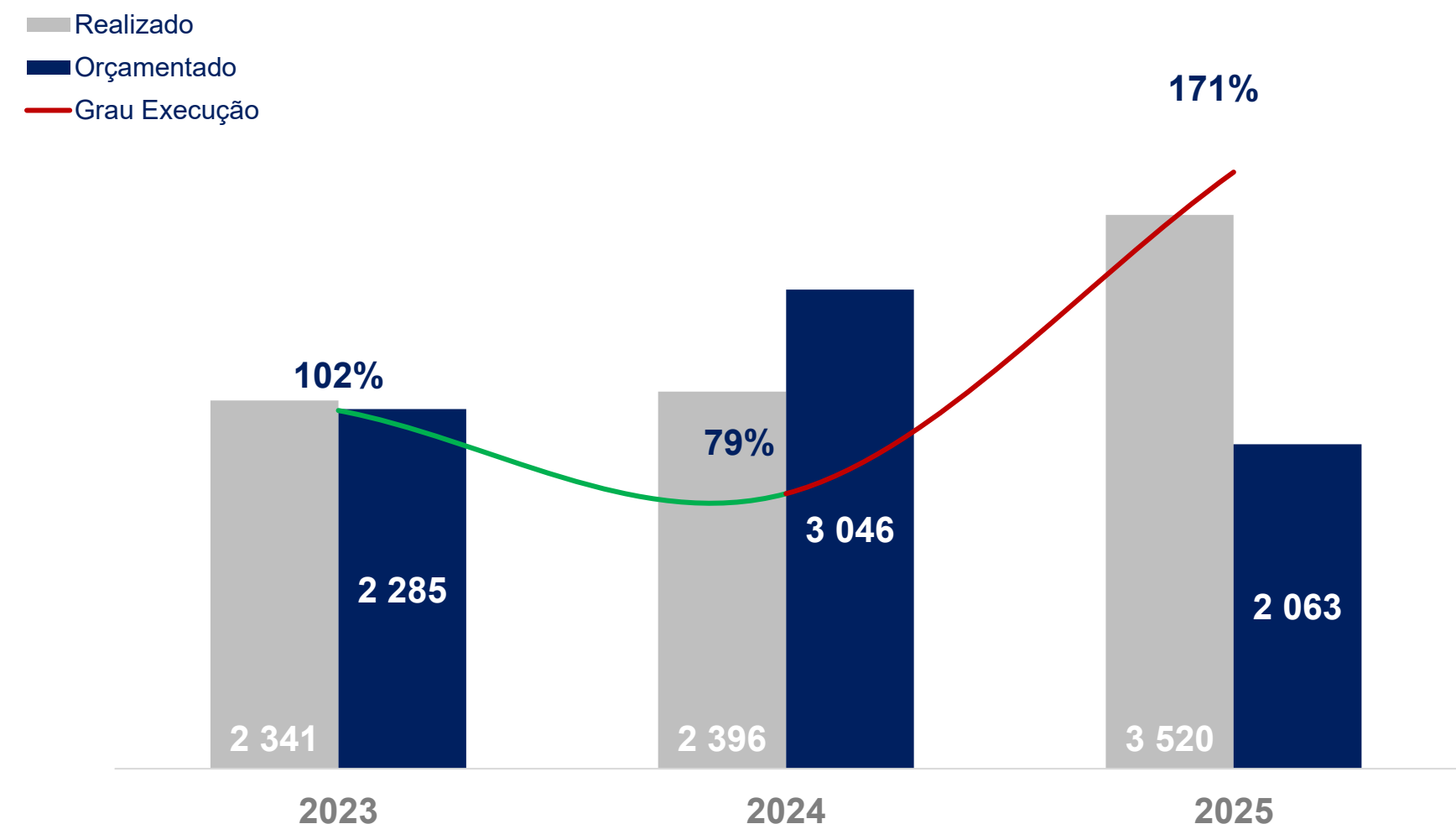
❖ Investimento em Imobilizados:

O crescimento acima do orçamentado das amortizações do exercício traduziram-se em crescimento e modernização patrimonial destacando os investimentos na capacidade instalada e reforço da infra-estrutura operacional. Do ponto de vista contabilístico e financeiro, este comportamento é coerente com a expansão dos activos e a representação do alinhamento entre investimento realizado e reconhecimento sistemático da sua depreciação ao longo do tempo.

❖ Renovação e Manutenção de Activos:

A estratégia de renovação e manutenção dos imobilizados teve como objectivo preservar a eficiência operacional, prolongar a vida útil dos activos existentes. Este processo implicou actualização de equipamentos, substituição de bens e reforço das condições técnicas de funcionamento, o que contribuiu para o aumento da base de activos sujeitos a amortização.

EVOLUÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO



05. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Estrutura e Desempenho das Outras Provisões



Grau de execução: 27%

A constituição da provisão para riscos e encargos ficou aquém do valor estimado, reflectindo em uma avaliação mais conservadora das contingências identificadas no período em análise.

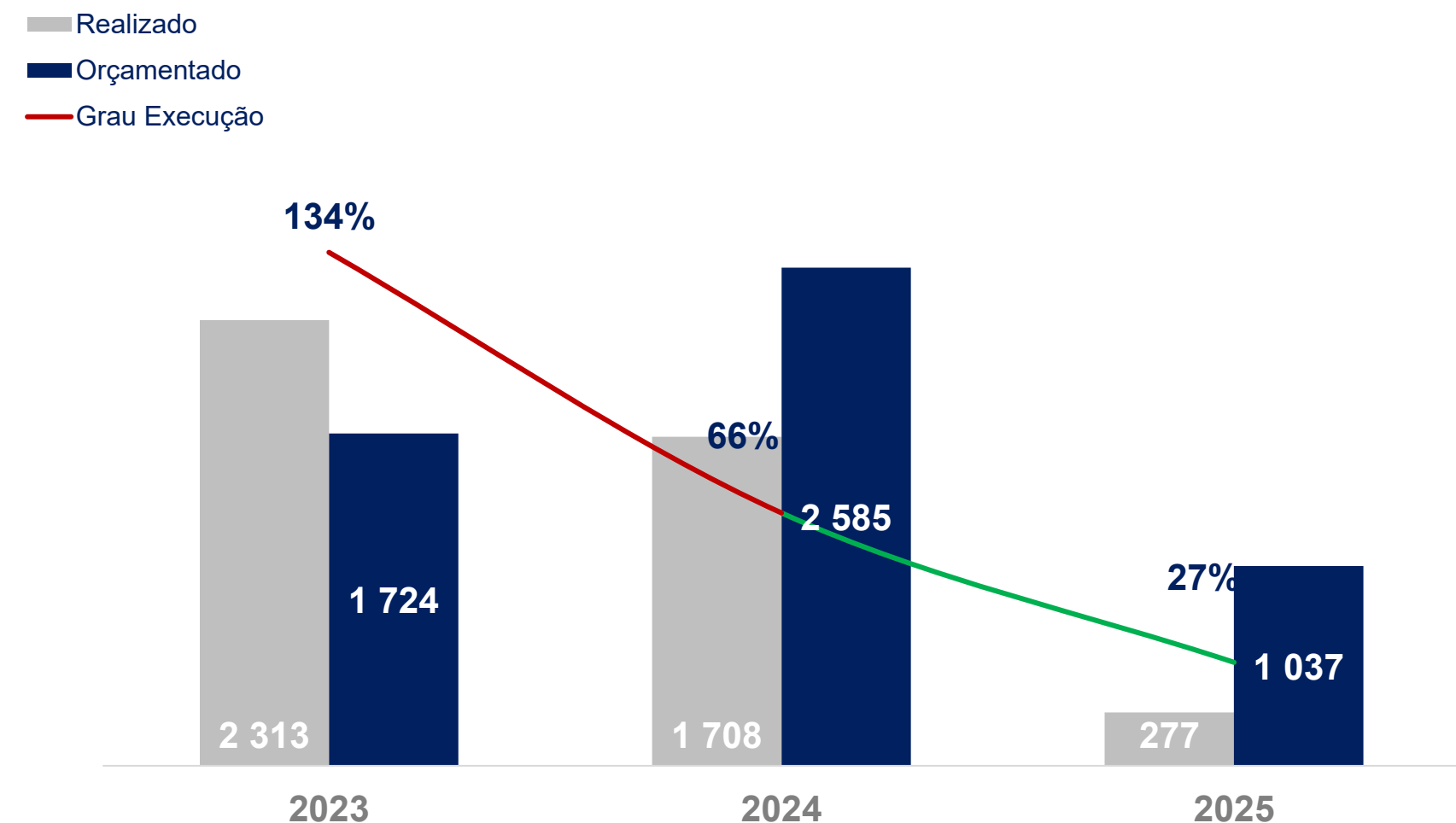
❖ Contenção de Exposição a Contingências

O desempenho efectivo identificou uma menor necessidade de provisões adicionais, reflectindo na gestão eficiente e na redução da exposição a eventos inesperados.

❖ Gestão Prudente e Estratégica:

A subexecução evidencia uma prática de gestão orientada para a sustentabilidade financeira. A redução na constituição das provisões não compromete a segurança financeira, mas sim evidencia uma política de avaliação criteriosa e adaptativa aos riscos reais, mantendo o monitoramento contínuo, esta acção fortalece assim a disciplina orçamental.

EVOLUÇÃO DAS OUTRAS PROVISÕES



PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

06. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

Visão Geral do Orçamento 2026



Resultado Líquido Previsional

Proveitos e Ganhos. Custos e Perdas

15 815 M AOA

Orçamento 2026

12%

Var. Orçamento 2025

109%

Var. Realizado 2025*

Montantes em Milhões de AOA

	Orçamento 2026	Var. Orçamento 2025	Var. Realizado 2025*
Prémios e seus adicionais	200 250	47%	29%
Indeminizações	73 458	37%	23%
Custos com pessoal	17 210	7%	26%
Fornecimentos e serv. terceiros	20 998	5%	22%

* Dezembro (YTD)

Projectos e Investimentos

Imobilizações Corpóreas

- Expansão do negócio
- Modernização das agências
- Aquisição de meios de transporte

Tecnologia e Digital

- Modernização dos sistemas core
- Modernização dos sistemas periféricos
- Upgrade do sistema ERP

Capital Humano

- Programa de Literacia Financeira
- Programa “WELL”

Iniciativas Sociais

- Feiras & Exposições
- 18º edição do “ENSArte”

Comercial e Marketing

- Digitais e Criativos
- Promoção e activação da marca
- Campanha de produtos

06. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

Mapa de Ganhos e Perdas Previsional



Descrição	2024			DEZEMBRO 2025			2025	2026	Variação 26/25	Realizado (2025) VS Orçamento (2026)
	Realizado	Orçamentado	Exec. Orçamental	Realizado	Orçamentado	Exec. Orçamental	Orçamento Anual	Orçamento Anual		
01 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	80 182 406 436	80 706 450 905	99%	100 168 628 496	95 601 751 090	105%	95 601 751 089	124 160 489 576	30%	24%
011 Prémios e seus adicionais	123 643 358 696	113 832 712 353	109%	154 779 304 491	136 620 824 700	113%	136 620 824 700	200 249 755 586	47%	29%
012 Prémios de resseguro cedido	(39 509 676 859)	(30 990 660 539)	127%	(49 452 845 275)	(36 942 734 166)	134%	(36 942 734 166)	(70 346 680 199)	90%	42%
013 Variação de prémios não adquiridos	(1 783 524 968)	(2 366 110 622)	75%	(9 161 796 581)	(4 163 378 589)	220%	(4 163 378 589)	(5 456 558 296)	31%	-40%
014 Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	(2 167 750 432)	230 509 713	-940%	4 003 965 862	87 039 144	4600%	87 039 144,17	(286 027 516)	-429%	-107%
02 Indemnizações, líquidas de resseguro	(47 257 748 327)	(34 226 692 704)	138%	(59 782 595 182)	(53 802 752 323)	111%	(53 802 752 323)	(73 458 260 035)	37%	23%
021 Montantes pagos brutos	(52 979 192 815)	(51 524 583 911)	103%	(72 268 369 561)	(59 963 538 836)	121%	(59 963 538 836)	(75 070 197 048)	25%	4%
022 Montantes pagos, parte dos resseguradores	5 792 827 242	345 172 279	1678%	10 683 130 045	353 330 861	3024%	353 330 861	5 180 366 204	1366%	-52%
023 Variação da provisão para sinistros bruta	20 895 060 636	7 158 339 704	292%	(23 749 087 199)	(5 162 620 737)	460%	(5 162 620 737)	(9 614 315 180)	86%	-60%
024 Variação da provisão para sinistros, parte dos resseguradores	(20 966 443 390)	9 794 379 224	-214%	25 551 731 533	10 970 076 389	233%	10 970 076 389	6 045 885 989	-45%	-76%
03 Comissões, líquida de resseguro	(2 692 544 230)	2 690 818 902	-100%	(3 428 110 594)	2 736 051 821	-125%	2 736 051 821	2 179 980 997	-20%	-164%
04 Provisão Matemática (Variação)	721 999 871	(1 958 899 456)	-37%	(99 155 497)	1 073 134 748	-9%	1 073 134 748	1 270 190 747	18%	-1381%
05 Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	496 328 146	-	0%	-	734 689 447	0%	734 689 447	1 268 977 744	73%	0%
07 Outros proveitos e custos técnicos	4 287 291 999	3 298 454 706	130%	4 739 093 294	2 983 835 612	159%	2 983 835 612	1 418 812 990	-52%	-70%
08 Ganhos realizados em investimentos	2 088 432 779	712 152 440	293%	-	-	0%	-	-	0%	0%
09 Rendimentos de investimentos	3 005 899 784	1 587 777 844	189%	3 885 936 311	2 544 788 639	153%	2 544 788 639	4 154 052 523	63%	7%
10 Outros proveitos e ganhos	8 978 494 346	3 401 422 368	264%	12 560 892 284	10 979 352 740	114%	10 979 352 740	11 010 433 158	0%	-12%
11 Perdas realizadas em investimentos	-	-	0%	(357 634 317)	-	0%	-	(405 433 390)	0%	13%
12 Custos de exploração por natureza	(30 908 845 807)	(41 317 786 421)	75%	(36 913 904 807)	(41 031 934 318)	90%	(41 031 934 319)	(45 859 861 994)	12%	24%
13 Outros custos e perdas	(7 704 877 190)	-	0%	(13 097 058 766)	(109 890 134)	11918%	(109 890 134)	(1 409 086 845)	1182%	-89%
14 Ajustamentos do exercício	(1 181 231 986)	-	-	2 450 086 248	-	0%	-	-	0%	-100%
15 Imposto sobre o rendimento do exercício	(1 957 770 810)	(5 212 794 505)	-	(3 544 224 669)	(7 598 159 562)	47%	(7 598 159 562)	(8 515 603 415)	12%	140%
Resultado Líquido do Exercício	8 057 835 010	9 680 904 080	83%	6 581 952 802	14 110 867 758	47%	14 110 867 758	15 814 692 056	12%	140%

06. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

Balanço Previsional | Activo



Designação	Realizado Dez.2024	Realizado Dez. 2025	Orçamento 2024	Orçamentado 2025	Exec. Orçamental Out.2025	Orçamento 2026	Variação Orçamental 26/25
ACTIVO							
01 Investimentos	107 005 705 781	113 907 591 000	109 036 614 179	115 576 321 078	99%	117 842 688 140	2%
Imóveis	11 155 649 657	15 886 291 000	10 756 210 696	17 005 670 489	93%	16 445 980 745	-3%
Títulos de rendimento variável	64 127 584 530	64 071 724 000	69 073 353 248	64 840 400 522	99%	64 456 062 261	-1%
Títulos de rendimento fixo	10 848 669 456	13 028 656 000	14 068 357 405	11 492 617 907	113%	12 260 636 954	7%
Outros empréstimos	0	500 000 000				500 000 000	
Depósitos	20 873 802 138	20 420 920 000	15 138 692 831	22 237 632 159	92%	24 180 008 181	9%
02 Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	43 810 857 027	99 677 553 000	45 529 114 380	125 099 751 201	80%	127 409 787 238	2%
Provisão para Prémios não Adquiridos	5 223 892 395	9 227 858 000	41 403 380 843	14 569 516 463	63%	13 488 988 258	-7%
Provisão para Sinistros Pendentes	38 586 964 632	90 449 695 000	4 125 733 537	110 530 234 738	82%	113 920 798 980	3%
03 Prémios em Cobrança	7 384 605 252	20 334 368 000	18 207 885 525	47 944 908 996	42%	34 139 638 498	-29%
04 Devedores e Credores	39 904 476 964	100 601 781 000	23 959 248 213	15 760 597 098	638%	65 957 307 784	318%
Por Operações de Seguro Directo	23 848 033 134	77 299 169 000	14 843 019 678	0	0%	43 815 236 200	0%
Por Operações de Resseguro	0	0	1 394 028 935	0	0%	0	0%
Estado e Outros Entes Públicos	3 030 172 633	10 419 898 000	-	3 497 289 032	0%	7 888 633 797	126%
Accionistas	570 000 000	-10 000		289 533 336	0%	164 109 569	-43%
Outros	12 456 271 197	12 882 724 000	7 722 199 600	11 973 774 730	108%	14 089 328 217	18%
05 Acréscimos e Diferimentos	9 454 658 188	8 919 059 000	9 141 693 326	3 341 989 732	267%	8 626 762 062	158%
Juros a receber	880 447 914	662 881 000	2 568 359 993	777 226 541	85%	816 291 467	5%
Outros acréscimos e Diferimentos	8 574 210 274	8 256 178 000	6 573 333 333	2 564 763 191	322%	7 810 470 595	205%
06 Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-5 397 203 208	-3 776 156 000	-	-5 486 718 335	69%	-4 631 437 168	-16%
07 Outros Elementos do Activo	15 848 880 327	19 721 849 000	38 990 708 681	24 866 892 462	79%	23 765 375 067	-4%
Imobilizações Corpóreas e Existências	10 077 716 213	8 575 427 000	16 245 842 041	14 001 103 933	61%	11 288 265 467	-19%
Depósitos Bancários e Caixa	5 771 164 114	11 146 422 795	10 877 728 689	10 865 788 529	103%	12 477 109 600	15%
Outros	0	0	11 867 137 951	0	0%	0	0%
08 Imobilizações Incorpóreas	415 800 016	838 333 000	9 701 953 546	4 370 758 384	19%	2 604 545 692	-40%
TOTAL	218 427 780 347	360 224 378 795	254 567 217 851	331 474 500 615	109%	375 714 667 315	13%

06. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

Balanço Previsional | Passivo + Capital Próprio



Designação	Realizado Dez. 2024	Realizado Dez. 2025	Orçamento 2024	Orçamentado 2025	Exec. Orçamental 2025*	Orçamento 2026	Variação Orçamental 26/25	Variação Real/Orçamentado 25/26
TOTAL PASSIVO	157 261 362 622	293 042 723 000	189 197 311 857	257 223 623 156	113%	297 236 911 664	14%	1%
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	102 665 843 292	161 230 239 000	117 764 698 273	199 573 431 905	81%	189 961 239 632	-5%	18%
Provisão Matemática do Ramo Vida	6 373 086 475	6 234 288 000	4 763 622 458	8 779 115 240	71%	7 067 522 324	-19%	13%
Provisão para Prémios não Adquiridos	27 530 434 667	36 618 521 000	34 774 975 065	46 192 889 767	79%	48 694 731 127	5%	33%
Provisão para Sinistros	68 593 923 779	118 209 032 000	78 226 100 749	143 903 464 055	82%	134 008 081 201	-7%	13%
Provisões Para Riscos Em Curso	168 398 371	168 398 000	-	697 962 843	24%	190 904 980	-73%	13%
Outras Provisões	10 262 896 308	10 439 001 000	23 144 691 626	13 170 064 505	170%	10 262 896 308	67%	-2%
Credores	40 078 596 135	114 125 351 000	45 131 319 254	41 510 126 746	231%	91 992 090 526	86%	-19%
Por Operações de Seguro Directo	13 256 186 273	72 651 265 000	2 494 020 272	6 700 916 951	689%	75 070 197 048	612%	3%
Por Operações de Resseguro	19 016 605 954	27 423 608 000	29 000 355 062	23 172 131 377	91%	5 180 366 204	-83%	-81%
Estado e Outros Entes Públicos	4 796 053 622	10 759 259 000	11 444 722 123	3 674 509 841	293%	8 515 603 415	132%	-21%
Outros	3 009 750 286	3 291 219 000	2 192 221 796	7 962 568 577	64%	3 225 923 860	-37%	-2%
Acréscimos e Diferimentos	4 254 026 887	7 248 132 000	3 156 602 703	2 970 000 000	142%	5 020 685 198	-2%	-31%
011 Capital Social	12 000 000 000	12 000 000 000	12 000 000 000	12 000 000 000	100%	12 000 000 000	0%	0%
031 Reserva Legal	6 000 000 000	6 000 000 000	6 000 000 000	6 000 000 000	100%	6 000 000 000	0%	0%
051 Reserva de Reavaliação	321 997 730	321 998 000	321 997 730	240 331 795	134%	321 998 000	34%	0%
061 Reservas Especiais	240 331 795	240 331 795	240 331 795	321 997 730	75%	240 331 795	-25%	0%
071 Reservas Livres	14 115 487 098	17 273 201 000	18 231 083 034	14 821 261 453	117%	17 273 201 000	17%	0%
081 Reservas por impostos	273 549 789	243 372 000	-	599 661 972	41%	243 372 000	-59%	0%
091 Flutuação de Valores - De títulos	11 145 739 284	11 447 513 000	7 024 235 465	12 276 517 654	93%	11 447 513 000	-7%	0%
092 Flutuação de Valores - De Imóveis	9 563 699 173	13 073 286 403	9 673 967 860	10 041 884 131	142%	14 064 468 000	40%	-2%
093 Flutuação de Valores - De Câmbios	0	0	-	0	0%	0	0%	0%
101 Resultados Transitados	-546 049 789	0	2 129 145 765	3 838 354 967	0%	1 072 179 800	-72%	0%
111 Resultados do Exercício	8 051 662 645	6 581 952 802	9 749 144 345	14 110 867 758	49%	15 814 692 056	44%	195%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	61 166 417 725	67 181 655 000	65 369 905 994	74 250 877 460	94%	78 477 755 650	10%	17%
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	218 427 780 347	360 224 378 795	254 567 217 851	331 474 500 615	109%	375 714 667 315	13%	4%

SÍNTESE DE INDICADORES PREVISIONAL 2026

06. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

Indicadores de Desempenho Previsional 2026



15,8 mM

Resultado Líquido



200,5 mM

Prémios e Seus
Adicionais



45,9 mM

Custos Operacionais



37%

Rácio de Sinistralidade



20%

Return on Equity



75,0 mM

Indemnizações



78,5 mM

Capitais Próprios



375,2 mM

Activos Totais



OBRIGADO

ENSA – Seguros de Angola, S.A. | Sociedade Aberta

Edifício Loanda Towers – A e B
Rua Gamal Abdel Nasser / Ingombotas- Luanda / Angola